

# Índice

Nota de reivindicação..... pág. V

Maria Idalina Resina Rodrigues, *'Auto de Sancta Bárbara': a herança e os arranjos*..... pág. 1

Este artigo propõe-se reunir e organizar alguns materiais para um estudo mais elaborado do *Auto de Santa Bárbara* de Afonso Álvares. Chama a atenção para a relativa importância do dramaturgo no contexto do teatro português pós-vicentino e para a sua forma própria de levar ao teatro um tema religioso amplamente aproveitado na tradição literária e iconográfica. Incide particularmente no campo da caracterização das personagens, que são confrontadas com aquelas que o autor teve oportunidade de recolher em textos como a *Legenda Aurea* de Jacobo de Voragine e os *Flos Sanctorum* contemporâneos e analisadas de acordo com o tratamento que a algumas delas dera Gil Vicente.

Ivo Carneiro de SOUSA, *A rainha D. Leonor e a experiência espiritual das clarissas coletinas no mosteiro da Madre de Deus de Lisboa (1509-1525)*..... pág. 23

Fundado pela rainha D. Leonor (1458-1525), em 1509, o Mosteiro da Madre de Deus tornou-se o centro mais importante da reforma coletina da Ordem de Santa Clara em Portugal. Este artigo estuda a especificidade da espiritualidade coletina desenvolvida nesta casa religiosa em ligação com as influências espirituais e religiosas de D. Leonor.

José Adriano de Freitas Carvalho, *Achegas ao estudo da influência da Arbor Vitae e da Apocalypsis Nova no século XVI em Portugal*..... pág. 55

A *Arbor Vitae Crucifixae* de Ubertino da Casale teve um importante papel na espiritualidade portuguesa dos séculos XV, XVI e XVII quer em ambientes franciscanos quer em obras sobre a meditação da paixão de Cristo. A *Crónica da Ordem dos Frades Menores* (1557-1562) de Fr. Marcos de Lisboa, especialmente no seu prólogo, assume, resumindo e adaptando, por vezes literalmente, muitas

## II

páginas do livro V da obra de Ubertino, como se poderá verificar por comparação dos textos. Por outro lado, para além desse débito para com a *Arbor Vitae* por parte de muitos autores que meditam na paixão de Cristo, a obra de Ubertino poderá ajudar a melhor compreender certos aspectos do *De Aetatibus Mundi* de Francisco de Olanda. A *Apocalypsis Nova*, atribuída ao português Amadeu da Silva, exerceu uma notável influência na segunda metade do século XVI em Portugal e parece ter determinado a difusão de algumas profecias acerca do *Papa Angélico* e da derrota final do Turco, nomeadamente no *Desengano de Perdidos* (1573) por Gaspar de Leão, primeiro arcebispo de Goa.

Luis de Sá Fardilha, *Natureza e retórica em Fr. Agostinho da Cruz*..... pág. 111

O A. procura delimitar os conceitos de natureza e retórica no contexto da poesia de Frei Agostinho da Cruz, situando-os no quadro particular da sua espiritualidade. Percorrendo a obra do frade arrábido, remonta à influência de Santo Agostinho, tratando uma aproximação aos conceitos de Natureza como Retórica e de Retórica "natural" expostos por este Padre da Igreja. Pelo caminho, são assinalados alguns pontos de contacto com conceitos expostos em outros textos quinhentistas, ensaiando-se uma aproximação à corrente ascético- mística conhecida como "socratismo cristão".

Maria de Lurdes Correia Fernandes, *Recordar os "Santos vivos": leituras e práticas devotas em Portugal nas primeiras décadas do século XVII*..... pág. 133

Tendo como pano de fundo o problema da leitura das obras de espiritualidade no século XVII em Portugal e pretendendo chamar a atenção para a importância das suas dedicatórias, este artigo vem levantar, com base numa selecção de obras editadas entre 1600 e 1640 e dedicadas a importantes figuras femininas da época - nomeadamente casadas e viúvas - diversas questões que se prendem tanto com as orientações de leitura e de práticas espirituais - apelando com frequência para os modelos incarnados nos "santos vivos" -, como com as relações - por vezes apoiadas em laços familiares - dos autores e das diversas ordens religiosas com influentes famílias da época, ou, mais concretamente, com relevantes figuras femininas dessas famílias.

Pedro Vilas Boas Tavares, *Portugal e a condenação de Miguel de Molinos: impacto e primeiras reacções*..... pág. 157

Neste trabalho, para além de se confirmar, com novas bases documentais, uma circulação, leitura e apreço obtidos pelos livros de Miguel de Molinos em Portugal, procura dar-se a conhecer o resultado de um rastreio sobre o impacto e primeiras reacções provocadas nas autoridades e nos meios devotos portugueses pela condenação romana do teólogo espanhol (28.8.1687). Feito o paralelo da precocidade e teor de atitudes da Inquisição espanhola, com as reacções assumidas pelo Tribunal português, evidenciar-se-ão, do lado português, pouco

mais de meia dúzia de anos decorridos, as dificuldades práticas existentes em conciliar a imagem das posições oficiais, proclamando jactanciosamente "a pureza da fé" do reino em relação à "peste" molinosista, e a necessidade de atalhar denúncias, apontando em sentido contrário. Assim sendo, não podíamos deixar de apresentar a máquina repressiva finalmente também em movimento contra "factos heréticos" de "rótulo" molinosista no nosso país, evocando a comoção, posições públicas e escritos suscitados, particularmente contra medos e factores impeditivos de progressão dos fiéis na vida espiritual, nomeadamente nos caminhos da oração mental e contemplação.

Zulmira C. Santos, *As traduções das obras de espiritualidade de Teodoro de Almeida (1722-1804) em Espanha e França: estado da questão, formas e tempos* ..... pág. 185

O oratoriano Teodoro de Almeida foi largamente traduzido em Espanha e França. Sobre as traduções que lhe são geralmente atribuídas pendem, ainda, algumas dúvidas que este trabalho pretende resolver, tendo em conta o estado actual da investigação. Por outro lado, estudam-se as ligações entre as traduções espanholas e francesas das suas obras de espiritualidade e a difusão de devoções à Virgem Maria e ao Sagrado Coração de Jesus. Em último lugar, fornece-se o elenco das traduções dessas obras.

## Notas

José Adriano de F. Carvalho, *Fr. Afonso da Ilha, OFM: partilha de nome ou de identidade?* ..... pág. 209

## Recensões

Ilídio Rocha, *Catálogo da Livraria do Convento da Arrábida e do acervo que lhe estava anexo* (J. F. Carvalho) 213; A. Dierkens, *Apparitions et Miracles* (A. L. Oliveira) 223; L. Perdices Blas, *Pablo de Olavide. El Ilustrado* (Zulmira Santos) 229; S. Violante do Céu, *Rimas Várias* (M. L. Fernandes) 232; M. T. Brolis, *Gli Umiliati a Bergamo nei secoli XIII e XIV* (V. Teixeira) 233; D. Zardin, *Donna e religiosa di rara eccellenza. Prospera Corona Bascapè, i libri e la cultura...* (I. Morujão) 244; P. Moreno Rodríguez, *El Pensamiento de Miguel de Molinos* (P. Tavares) 246; Fr. A. da Cruz, *Sonetos e elegias* (L. Fardilha) 249.

Crónica..... pág. 253

